



XXIV
Mostra
de Iniciação
Científica

SEMANA DO
CONHECIMENTO

A Universidade em movimento

De **7 a 10** de outubro de 2014



RESUMO

FORÇA MUSCULAR RESPIRATÓRIA E ÍNDICE DE DESEMPENHO EM PACIENTES ONCOLÓGICOS SUBMETIDOS À QUIMIOTERAPIA

AUTOR PRINCIPAL:

Luana Cecchin

E-MAIL:

lucecchin@hotmail.com

TRABALHO VINCULADO À BOLSA DE IC::

Não

CO-AUTORES:

Emanuelli Sbeghen, Nayara Zoti, Taísa Civa

ORIENTADOR:

Carla Wouters Franco Rockenbach

ÁREA:

Ciências Biológicas e da Saúde

ÁREA DO CONHECIMENTO DO CNPQ:

4.00.00.00-1, Ciências da Saúde.

UNIVERSIDADE:

Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO:

O câncer, cuja incidência tem aumentado ano após ano, constitui um problema de saúde pública e já representa a segunda maior causa de morte entre a população brasileira. De acordo com o INCA, câncer é o nome dado a um conjunto de mais de 100 doenças que têm em comum o crescimento desordenado de células que invadem os tecidos e órgãos, podendo espalhar-se para outras regiões do corpo. Os atuais métodos terapêuticos para o tratamento das neoplasias malignas incluem as ressecções cirúrgicas, a radioterapia, e a quimioterapia. Embora esses métodos sejam efetivos na remoção e/ou ataque às células malignas, sabe-se que algumas dessas intervenções também afetam células de tecidos saudáveis, desencadeando uma série de efeitos deletérios que podem levar a debilitações agudas e crônicas em função da citotoxicidade. O objetivo deste estudo foi avaliar a força muscular respiratória e o índice de desempenho em pacientes portadores de neoplasias abdominais em processo de quimioterapia.

METODOLOGIA:

Este trabalho foi aprovado pelo Comitê de ética em pesquisa da Universidade de Passo Fundo, através do parecer 327.923. Trata-se de um estudo transversal, composto por indivíduos de ambos os sexos, com idade entre 20 a 60 anos, portadores de neoplasia abdominal, em fase de tratamento quimioterápico em um hospital de grande porte no interior do RS. A coleta foi realizada através de uma ficha de avaliação clínica subjetiva e objetiva: dados gerais e específicos sobre a doença, manovacuometria e escala de desempenho de Karnofsky, que avalia o nível de dependência dos pacientes com relação ao seu desempenho para a realização das atividades de vida diária. As variáveis contínuas foram expressas em média e desvio-padrão, e as variáveis categóricas, em frequência absoluta e relativa.

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

O estudo foi composto por 9 pacientes, 55,6% eram do sexo feminino, com idade média de $48,2 \pm 7,9$ anos. Com relação ao tipo de neoplasia, 33,3% pacientes apresentavam câncer de estômago, sendo este de maior incidência. Com relação à história anterior ao tratamento de quimioterapia, apenas 33,3% fizeram radioterapia, 44,4% fizeram procedimento cirúrgico, e 22,2% deles fizeram tanto sessões de radioterapia quanto procedimento cirúrgico. Quanto à programação da quimioterapia, 55,5% deles realizavam quimioterapia ambulatorial e 44,4% deles realizavam quimioterapia hospitalar. A mediana para P_lmáx foi de 54,4% (45,7% \leq 134,4%) e a P_Emáx 48,0% (30,7% \leq 79,6%), valores que representam fraqueza muscular respiratória em indivíduos do grupo em estudo. Em uma pesquisa com portadores de neoplasias encefálicas, os valores de P_lmax e P_Emax também ficaram abaixo do previsto, determinando fraqueza muscular respiratória nestes indivíduos. (Oliveira, 2009) Na Escala de Desempenho de Karnofsky, 55,6% relataram realizar atividade normal com esforço, 11,1% deles afirmaram ser capaz de realizar atividades normais, e 33,3% pacientes realizavam as atividades de forma normal. Com relação ao índice de desempenho de Karnofsky, a maioria dos pacientes estudados (55,6%), relataram realizar atividades normais, porém com algum esforço. Mota et al. (2009) verificou que os doentes que apresentavam metástases possuíam um índice de desempenho abaixo do ideal, o que predispõem a piora na funcionalidade geral.

CONCLUSÃO:

Conclui-se que os indivíduos estudados apresentaram fraqueza muscular respiratória e quanto ao índice de desempenho de Karnofsky, a maioria dos pacientes realizavam atividades normais com algum esforço.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

MOTA, D.D.C.F.; PIMENTA, C.A.M.; PIPER, B.F. Fatigue in Brazilian cancer patients, caregivers, and nursing students: a psychometric validation study of the Piper Fatigue Scale \leq Revised. Support Care Cancer. n. 17, v. 6, p. 645-52. 2009

OLIVEIRA, Elaine Aurelina; FERNANDES, Fernanda Eugênia; TORQUATO, Jamili Anbar. Verificação do padrão respiratório e força muscular respiratória em pacientes pediátricos com neoplasias encefálicas. UNICSUL, São Paulo, SP, Brasil, 2009.

NÚMERO APROVAÇÃO CEP OU CEUA::

327.923

Assinatura do aluno

Assinatura do orientador